

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quaraná

DATA: 22/06/1961 AUTOR: Jayme Maurício

TÍTULO: X Salão: outorgados os prêmios

ASSUNTO: X Salão - Ivan Prêmio Esol.

instituto

correio da manhã 22.6.61

2.º Caderno

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURÍCIO

X Salão: outorgados os prêmios

Os senhores que constituíram o júri de seleção e premiação do X Salão Nacional de Arte Moderna reuniram-se ontem no Museu Nacional de Belas Artes e fulminantemente decidiram a premiação, inclusive de dois dos maiores prêmios em valor do mundo inteiro — o prêmio de viagem ao estrangeiro que alcança a importância de aproximadamente três milhões e quinhentos mil cruzeiros cada um. O resultado foi o seguinte:

PINTURA

Viagem ao Estrangeiro — Ubi Bava

Viagem ao País — Carlos Magano

ARTE DECORATIVA

Viagem ao Estrangeiro — Fernando Pamplona

Viagem ao País — José d'Ávila

ISENÇÃO DE JÚRI

Henrique Oswald, Almir Gadelha, Maria Pólo, Annibal Mello Pinto e Regina Liberali (pintura), Samico e Mário Carneiro (gravura), Ormezzano (escultura), Sebastiana Magano (com um prêmio de 5 mil para decoração), Raquel Stromberg (com um prêmio de 10 mil para gravura) e Waldir Matos (com um prêmio de 5 mil).

PRÊMIO ESOL DE 70 MIL

Ivan Serpa, pintura

PRÊMIO ESOL DE 30 MIL

Abelardo Zaluar, desenho

PRÊMIO CASA HAMILTON DE 10 MIL

Dorothy Bastos, gravura

* * *

Como se vê, as previsões do Itinerário continuam funcionando, não porque sejamos adivinhos ou estejamos comprometidos com A ou B, mas por uma simples questão de singela observação de vaivém das artes, conhecimento razoável das pessoas e suas conexões, bem como a certeza de que, com raras exceções, continuamos no Brasil a conceder vantagens e honrarias artísticas ao léu de vaidades, política, amizades, grupos e personalismos. E que estamos reduzidos, nós os venenosos, como dizem os que pensam mas não têm coragem de falar ou escrever, a evitar apenas que sejam enterrados os valores autênticos, já que força alguma neste país de boas praças e solistas geniais poderá evitar a imposição publicitária, aqui, em São Paulo e em Brasília, dos amiguinhos do peito ou daqueles que promovem os profetores e os fazem eleger.